

TRIAGEM AUDITIVA EM CRIANÇAS DE QUATRO A 21 MESES: UM ESTUDO COMPARATIVO.

Autora: Pricila Sleifer

Orientadora: Marisa Frasson Azevedo

Este estudo teve o objetivo de comparar os resultados da triagem auditiva com observação das respostas comportamentais com os resultados da triagem através de medidas de imitância acústica, correlacionando-os aos achados otoscópicos em crianças de quatro a 21 meses de idade. Para tanto, triei 41 crianças, sendo 15 do sexo masculino e 26 do sexo feminino atendidas no Ambulatório de Pediatria e no Projeto de Identificação Precoce de Deficiência Auditiva Infantil do Hospital Universitário de Santa Maria. Inicialmente realizei uma anamnese com os pais para levantar dados sobre identificação, a gestação e o parto. Após realizei pesquisa dos fatores de risco para deficiência auditiva conforme proposto pelo JOINT COMMITTEE ON INFANT HEARING (1994). Todas as crianças foram submetidas ao exame otoscópico, triagem auditiva com observação das respostas comportamentais para sons não calibrados e triagem através de medidas de imitância acústica. A análise dos resultados demonstrou que houve correlação estatisticamente significativa entre presença de fator de risco para deficiência auditiva e prematuridade. Verifiquei que houve correlação estatisticamente significativa entre os resultados encontrados na triagem auditiva com observação das respostas comportamentais com os resultados da triagem através das medidas de imitância acústica e com resultados do exame otoscópico. Assim, o resultado obtido em um procedimento foi confirmado pelo outro procedimento utilizado. Com a utilização dos três procedimentos, triagem auditiva com observação das respostas comportamentais, triagem através de medidas de imitância acústica e exame otoscópico pude concluir que as crianças que passaram em dois ou nos três procedimentos utilizados evidenciaram audição sem alteração enquanto que as crianças que falharam em dois ou nos três procedimentos utilizados evidenciaram audição com alteração. Com isso pude concluir que em triagem auditiva infantil a utilização de procedimentos associados mostra-se mais eficaz na identificação de alterações auditivas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Autora: Pricila Sleifer

Orientadora: Marisa Frasson Azevedo

Título: Triagem auditiva em crianças de quatro a 21 meses: um estudo comparativo.

Monografia de especialização em Fonoaudiologia

Santa Maria, dezembro de 1995.